



Igreja e convento de N. Sr.ª da Estrela

## > Ponto de Interesse

### IGREJA E CONVENTO DE N. SR.ª DA ESTRELA

O convento, da Ordem de S. Francisco, foi fundado cerca de 1448. Sofreu várias modificações nos séc.s XVI, XVII e XVIII. O interior da igreja é de uma só nave. O altar-mor, de mármore de Estremoz, é do séc. XVIII. Na capela-mor existem restos de azulejos do séc. XVII. A teia que separa a capela-mor é um magnífico exemplar de ferro forjado do séc. XVI. No adro da igreja está um cruzeiro do séc. XV (classificado como monumento nacional), de mármore, sobre alguns degraus de granito. No convento funciona hoje um lar de 3ª idade, da Santa Casa da Misericórdia de Marvão.

PR1  
MRV

## PERCURSO PEDESTRE DE MARVÃO



PERCURSOS EM NATUREZA

## > Destaques

**NATUREZA:** entre as aves destacam-se, pela sua raridade, o melro-das-rochas, o melro-azul e o chasco-preto. Também algumas rapinas, nomeadamente a águia-de-asa-redonda, o peneireiro-de-dorso-malhado, o mocho-galego e a coruja-do-mato. Nos mamíferos merecem referência o javali, a gineta e, no Rio Sever, a lontra. Na herpetofauna merecem referência a víbora-cornuda, a rã-ibérica e o lagarto-de-água, endemismos da Península Ibérica.

**PATRIMÓNIO:** calçada medieval de Portagem; castelo, fortificações, pelourinho e núcleo urbano de Marvão; Cruzeiro manuelino; Igreja e convento de N. Sr.ª da Estrela; Ponte e torre da Portagem.

**ARTESANATO:** bordados tradicionais com casca de castanha; cestaria em madeira de castanheiro.

**GASTRONOMIA:** sopa de sarapatel; ensopado de borrego; chibo de cachafrito; alhada de cação; pão de rala com castanhas. Doçaria (pastel de castanha, boleima de maçã, tarte aramenha). Castanha (DOP).

## > Época aconselhada

O percurso pode ser efetuado em qualquer época do ano, tendo os seus utilizadores que tomar algumas precauções com as elevadas temperaturas que se podem fazer sentir durante o verão e ao piso escorregadio no inverno.

## > Sinalética

caminho certo

caminho errado

virar à esquerda

virar à direita

® FCMP



## > Código de conduta

Siga apenas pelo trilho sinalizado. / Respeite a propriedade privada. / Evite fazer ruídos desnecessários. / Observe a fauna à distância. / Não danifique nem recolha amostras de plantas ou rochas. / Não deixe lixo ou outros vestígios da sua passagem. / Não faça lume e tenha cuidado com as beatas dos cigarros. / Seja afável com os habitantes locais. / Cuidado com o gado. Embora manso, não gosta da aproximação de estranhos às suas crias. / Deixe as cancelas como as encontrou. Se estiverem fechadas, confirme que ficam bem fechadas.

## > Contactos úteis

Câmara Municipal de Marvão: +351 245 909 130

Posto Municipal de Turismo: +351 245 909 131

SOS Emergência: 112

SOS Floresta: 117

Centro de Saúde: +351 245 909 100

Informação anti-venenos: +351 217 950 143

GNR: +351 245 993 617

Bombeiros Voluntários: +351 245 920 135

Junta de Freguesia de Santa Maria de Marvão: +351 245 993 832

Freguesia de Santo António das Areias: +351 245 992 370 / 245 920 121

Promotor:

Percurso pedestre registado e homologado pela:

Parceiro institucional:



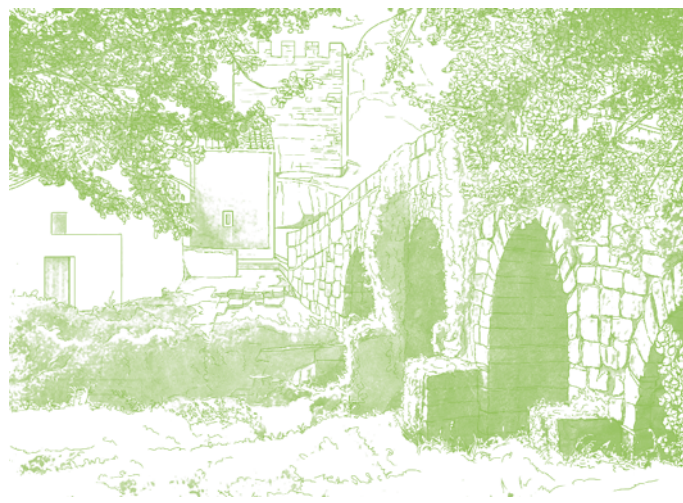
Co-Financiamento:



Julho 2015 / 1000 exemplares



## Descrição do percurso

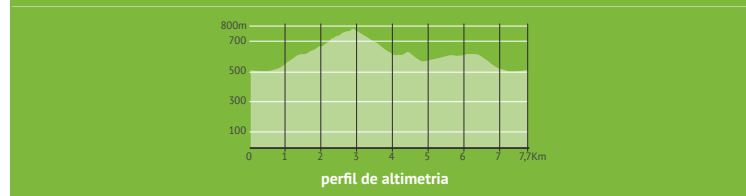






**Ponte e torre da Portagem.** A velha ponte medieval e a torre que vigiava e guardava.

O percurso inicia-se e termina no Largo das Almas, na Portagem, onde se observam magníficos choupos marginando o Sever. Adiante, pequenas hortas com oliveiras, cerejeiras e castanheiros. À saída da estrada alcatroada temos acesso a uma calçada medieval que pode corresponder a um antigo caminho romano. Surgem zonas florestais onde o sobreiro se associa ao carvalho-negral e ao castanheiro. À medida que nos aproximamos da Sr.<sup>a</sup> da Estrela o sobreiro reforça a sua predominância. A panorâmica é magnífica, observando-se as cristas quartzíticas da fronteira de Galegos (a SE), a Serra Selada e o Pico de S. Mamede (a S).

Após um curto troço em estrada alcatroada alcançamos outra calçada medieval, ladeada de muros revestidos por vegetação. No fim da calçada dirigimo-nos para Abegoa, conjunto de casas pequenas e chaminés grandes. Daqui se avista uma área de blocos graníticos, onde sobressai a igreja da Sr.<sup>a</sup> da Estrela. De Abegoa parte-se através de uma paisagem onde domina o carvalho, surgindo o sobreiro nas zonas mais secas. Na Fonte Souto merece referência uma capela em muito mau estado e duas sepulturas medievais escavadas na rocha. Retorna-se então a parte inicial do percurso atravessando um importante bosque de sobreiros.

 circular tipo de percurso	 7.7 Km distância	 2.45 H duração	 subida 353 m desnível acumulado	 II fácil nível de dificuldade	 789 m / 510 m altitude máx./mín.
--	---	---	---	--	---



 1	 2	 2	 2
--	--	--	--

O grau de dificuldade é representado segundo 4 itens diferentes, sendo cada um deles avaliado numa escala de 1 a 5 (do mais fácil ao mais difícil).

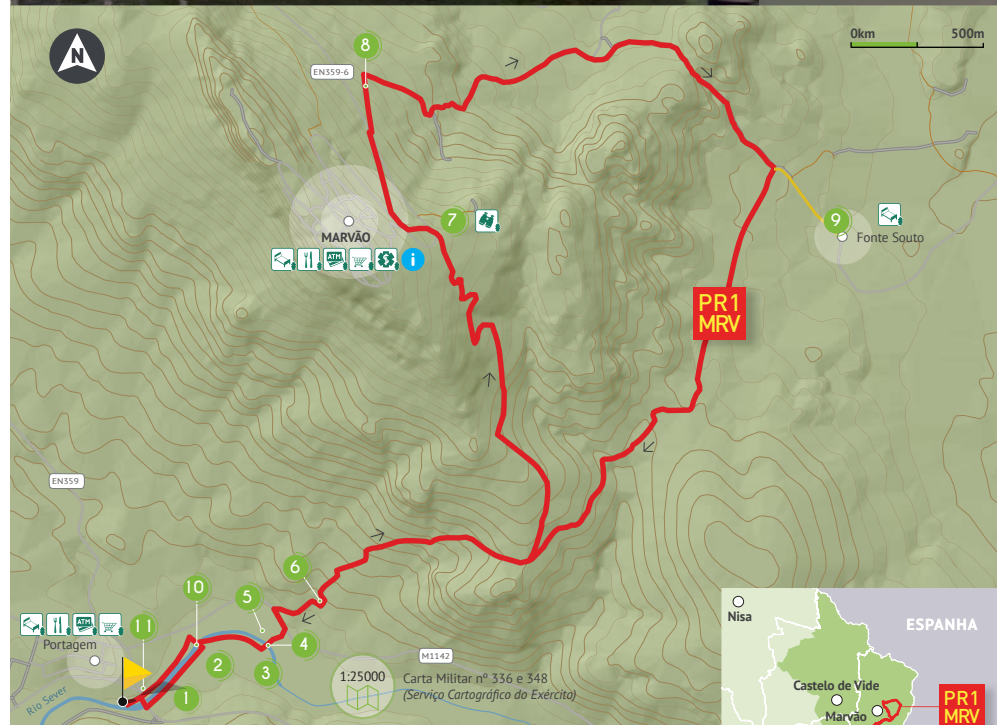
nível de dificuldade








Piscina Fluvial da Portagem




Pastel de castanha



**Legenda**

 Percurso pedestre	 Início / Fim: Largo das Almas, Portagem (GPS: 39°22'55,55"N; 7°23'01,24"O)
 Estrada asfaltada	 Alojamento
 Curso de água	 Restauração
 Sentido recomendado do percurso: dos ponteiros do relógio	 Farmácia
	 Multibanco
	 Minimercado
	 Posto de Turismo
	 Paisagem

1:25000 Carta Militar nº 336 e 348 (Serviço Cartográfico do Exército)



## Pontos de interesse

- 1 Piscina Fluvial
- 2 Torre da Portagem
- 3 Pontão sobre o Rio Sever
- 4 Antigo moinho de água
- 5 Palacete dos Araújo
- 6 Calçada e sobreiros até Marvão
- 7 Igreja e Convento de Nossa Senhora da Estrela
- 8 Marvão a Abegoa - Calçada e Souto
- 9 Sepulturas antropomórficas
- 10 Ponte Medieval
- 11 Moinho da Cova



## Parque Natural da Serra de São Mamede

A Serra de São Mamede, que dá o nome a este Parque Natural, é a formação montanhosa de mais significativa dimensão a sul do Tejo. Pela sua localização geográfica e pelo facto de se erguer acima dos 1000m, possui aspetos microclimáticos exclusivos que permitiram a fixação e sobrevivência de algumas comunidades animais e vegetais que aqui ocorrem de uma forma quase isolada.

A água-de-bonelli está representada no símbolo desta Área Protegida. É, atualmente, uma das aves de rapina mais raras que ocorre no nosso país.

**NATURALPT**  
WWW.NATURALPT

REDE NACIONAL DE ÁREAS PROTEGIDAS

